

**Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei**

NIPC 516 350 960

Ata nº 9 (Nove)

Aos dezassete dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, no edifício da creche na Av. Visconde de Moreira do Rei, n.º 1191, na freguesia de Moreira do Rei e Várzea Cova, reuniu-se, em segunda convocatória, uma vez que à primeira, não se encontrava o número legal de sócios, em Assembleia Geral Ordinária da **Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei (ASMR)**, sobre a presidência da Mesa da Assembleia Geral, em exercício, Igor Renato Soares da Costa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto 1** – Discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício do ano de 2023, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.-----

**Ponto 2** – Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação. -----

O presidente da mesa da Assembleia Geral em exercício, depois de cumprimentar os associados, informou-os de que por motivos pessoais os restantes membros da mesa não podem estar presentes, pelo que necessita de dois associados que se disponibilizem, para o acompanhar na orientação dos trabalhos. Os Associados, José Manuel Rodrigues Lopes, sócio n.º 18 e Lucélia Emiliana Carvalho Telo, sócia n.º 74, disponibilizaram-se para colmatar as ausências dos membros efetivos da mesa da Assembleia Geral. Após a disponibilidade dos associados o Presidente da Assembleia pôs e imediato à votação a sua designação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e de imediato solicitou ao presidente da Direção Luís Mário Pereira Novais de Oliveira, que apresentasse o relatório de contas de dois mil e vinte e três. -----

De seguida o presidente da Direção, apresentou exaustivamente a demonstração de resultados do ano de dois mil e vinte e três, repartindo em rendimentos e ganhos do período versus gastos e perdas do período. -----

O total de rendimentos e ganhos no ano de dois mil e vinte e três, foi de 111.646,16 € (cento e onze mil seiscentos e quarenta e seis euros e dezasseis cêntimos), e o total de gastos e perdas no ano de dois mil e vinte e três, foi de 97,058,83 € (noventa e sete mil e cinquenta e oito euros e oitenta e três cêntimos), o que originou um resultado líquido positivo (lucro) de 17.601,64 € (dezassete mil seiscentos e um euros e sessenta e quatro cêntimos). -----

O balanço, em 31 de dezembro de 2023, reflete a situação financeira da associação, a saber, disponibilidades caixa e depósitos à ordem 12,131,37 € (doze mil cento e trinta e um euros e trinta e sete cêntimos), passivo 4.316,48 € (quatro mil trezentos e dezasseis euros e quarenta e oito cêntimos, sendo o fundo patrimonial 7.814,89 € (sete mil oitocentos e catorze euros e oitenta e nove cêntimos). -----

O Presidente da Assembleia, após a explicação detalhada da demonstração de resultados e do balanço do exercício de dois mil e vinte e três, perguntou aos senhores Associados se queriam pedir algum esclarecimento adicional sobre os documentos em discussão, como ninguém se quis pronunciar, leu de imediato o parecer do Conselho Fiscal, que fará parte desta ata como (anexo n.º 1) no qual se verifica que o Relatório e Contas de 2023, apresenta de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, à data de 31 de Dezembro de 2023, pelo que propõem a sua aprovação e que o Resultado Líquido obtido de 17.601,64 € seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados. Posto a votação o relatório e contas de dois mil e vinte e três e a aplicação de resultados foram aprovados por unanimidade. -----

Livro de atas da Mesa da Assembleia Geral



**Associação de Solidariedade Social de Moreira do Rei**

NIPC 516 350 960

O Presidente da Assembleia, declarou aberto o ponto dois da ordem de trabalhos e perguntou aos Associados se queriam usar da palavra, a associada n.º 74, Lucélia Emiliana Carvalho Telo, inscreveu-se e como mais ninguém quis intervir, o presidente da mesa da Assembleia, dirigiu-se há associada inscrita, que proferisse a sua intervenção. No uso da palavra, a associada n.º 74, Lucélia Emiliana Carvalho Telo, começou por dizer que iria intervir, na qualidade de associada e não como educadora na creche. Começando por questionar os presentes se achariam que a associação já estaria bem financeiramente, depois de ouvir a direção a falar dos resultados do relatório e contas, do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade da associação. Lembrou que a associação tem projetos para futuro de grande importância, a saber a construção de uma creche de raiz até ao lar residencial, por isso os sócios têm obrigações estatutárias de colaborarem com a direção ajudando-a no seu crescimento e desenvolvimento, mas também estar presentes nas atividades e ajudar no que for necessário. Por último destacou que os órgãos diretivos voluntários e que os projetos propostos requerem muita dedicação e atenção, prejudicando os empregos e família por causa disso. Neste sentido pediu a todos os presentes uma salva de palmas para os órgãos diretivos pela sua dedicação e pelos resultados obtidos. Terminada a sua intervenção e no final da grande salva de palmas, que se fez ecoar na sala, o Presidente perguntou novamente se mais alguém queria usar da palavra, mas como mais ninguém o quis intervir e nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião da Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente em exercício e pelos sócios designados que cessam de imediato a sua função.

Lucélia Telo  
 José Manuel R. Lopes  
 R. Renato Soares da Costa